



## COLETA DE AMOSTRA

### CUIDADOS GERAIS:

- ✓ **Leia todos os tópicos com atenção antes de iniciar os procedimentos listados neste procedimentos.**
- ✓ Antes de coletar amostras, averigue, por contato telefônico ou correio eletrônico (email), se o laboratório poderá receber as amostras na ocasião do envio.
- ✓ Preencher a ficha de informações e enviá-la junto com cada amostra. As amostras sem informações não serão analisadas e serão automaticamente descartadas.
- ✓ Embalar as amostras separadamente e identificá-las.
- ✓ A embalagem deve estar identificada com os dizeres: “amostra para diagnóstico”.
- ✓ A amostra jamais deve ser congelada.
- ✓ Após a coleta, a amostra deve chegar ao destino no menor tempo possível.
- ✓ Não transportar as amostras em porta-malas de carro (a menos que estejam dentro de caixa de isopor), nem em carrocerias, sem embalagem.

### CUIDADOS NA COLETA DAS AMOSTRAS:

- ✓ Antes de coletar a amostra, examine bem as plantas, inclusive as raízes (se possível), a procura de sintomas.
- ✓ Colete todas as partes da planta com sintomas observados. Colete também o colo e as raízes de plantas com amarelecimento ou murcha.
- ✓ No caso de plantas pequenas, colete a planta inteira, com as raízes.
- ✓ Coletar só plantas com partes sadia e doente, e não já totalmente mortas.
- ✓ Nunca colete uma única planta ou parte dela. Colete um número razoável (no mínimo três ou mais), considerando, porém, o custo do transporte.
- ✓ Plantas raquíticas, com sintomas de deficiências nutricionais, em áreas localizadas no plantio, coletar também amostra do colo e raízes, retirando-as com cuidado e coletar amostras de solo. Coleta-se, na projeção da copa, amostra de solo até 25-30 cm de profundidade. Coletar 10 a 20 amostras por ha, misturar e aproximadamente 1 kg de solo para análise. Coletar as amostra de área com plantas sadias e enviar e embalagem separada.



## PREPARO DAS AMOSTRAS PARA O ENVIO

A amostra deve chegar ao laboratório o mais rápido possível após a coleta, preferencialmente, ainda fresca. Caso contrário, alguns cuidados gerais devem ser tomados:

- ✓ Evite o envio de amostras nas sextas-feiras e finais de semana
- ✓ Se a chegada prevista ao laboratório for até um dia após a coleta, embale a amostra em saco de papel. Se usar sacos plásticos, faça pequenos furos. Em tempo quente, transportar as amostras em caixa de isopor.
- ✓ As amostras com previsão de chegada até dois dias após a coleta, principalmente de planta herbácea, deve ser colocada entre folhas de jornal umedecidas com água (se possível gelada), dentro de saco plástico não furado e transportada em caixa de isopor, contendo, se possível, alguns cubos de gelo. Se isso não for possível, e em épocas mais frias do ano, amostras de plantas pouco suculentas podem ser enviadas como descrito no item anterior.
- ✓ Se a chegada prevista ao laboratório for superior a dois dias, a amostra de planta herbácea deve ser prensada (herborizada) entre jornais, trocando-os sempre que for necessário, até ficarem devidamente secas (as folhas se quebram ao serem dobradas).
- ✓ As amostras de frutos e órgãos suculentos podem ser enviadas dentro de líquidos conservantes, tal como etanol 70% (mistura de álcool hidratado comercial 96% e água, na proporção de 3:1).
- ✓ Se houver suspeita de doenças causadas por vírus, as amostras não devem ser herborizadas, devendo chegar frescas ao laboratório.
- ✓ Após ligeira secagem, enviar caule e raízes lenhosos, em caixa de papelão.
- ✓ Amostras de solo não podem secar ou ficar expostas a altas temperaturas.
- ✓ **Endereço para envio das amostras:**

Clínica de Diagnose Vegetal, Centro de Ciências Agrárias

CECA/CAMPUS DELZA GITAI/UFAL

BR 104 Norte km 85. 57100-000 - Rio Largo - AL - Brasil